

Ata da Vigésima Primeira Sessão Ordinária, do primeiro ano da Décima Quarta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada aos quinze de setembro de dois mil e nove, às dezenove e trinta horas, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Fábio Augusto Pina. Vice-Presidente Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri. Secretários Srs. Alfredo Chiavegato Neto e Rita de Cássia Siste Bergamasco. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente convidou o Vereador Alfredo Chiavegato Neto para proferir o seguinte texto: Carta de Tiago – 3,16-4,1-3: “De fato, onde há ciúme e espírito de rivalidade, existe também desordem e todo tipo de ações más. Ao contrário, a sabedoria que vem do alto é, antes de tudo, pura, pacífica, humilde, compreensiva, cheia de misericórdia e bons frutos, sem discriminações e sem hipocrisia. Na verdade, um fruto de justiça é semeado na paz para aqueles que trabalham pela paz. De onde surgem os conflitos e competições que existem entre vocês? Não vêm exatamente dos prazeres que guerreiam nos seus membros? Vocês cobiçam, e não possuem; então matam. Vocês têm inveja, e não conseguem nada; então lutam e fazem guerra. Vocês não recebem, porque não pedem; e vocês pedem, mas não recebem, porque pedem mal, com intenção de gastarem em seus prazeres.” A seguir, o Sr. Presidente determinou a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Fábio Augusto Pina, Rainero Venturini, Rita de Cássia Siste Bergamasco, Rodrigo da Silva Blanco e Rubens das Virgens. Deixou de comparecer o Sr. Airton Braulino Jorge. Encontrava-se em licença de Vereador, conforme o Art. 311, V, do Regimento Interno, combinado com o Art. 22, II, “a” da Lei Orgânica do Município, a Senhora Karina Valéria Rodrigues. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: "Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos", declarou aberta a Sessão, justificando, primeiramente, a ausência do Vereador Airton Braulino Jorge, dizendo que o Vereador tinha sido submetido, naquele dia, a uma cirurgia para a retirada de um nódulo, e que estavam torcendo muito pela sua recuperação, o qual estava fazendo muita falta na Casa. A seguir, deu início ao Expediente: primeiramente, foi colocada em votação a Ata da Sessão Ordinária anterior, a qual foi aprovada por unanimidade de votos pelo Plenário, e assinada pela Mesa; a seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura da Matéria Constante do Expediente: primeiramente, o Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri pediu a palavra apresentando requerimento verbal, baseado no

Art. 213, II do Regimento Interno solicitando que fosse dispensada a leitura da matéria oriunda do Executivo Municipal, dos Projetos e das Indicações dos Senhores Vereadores, bem como das correspondências de diversos, lendo-se apenas as ementas, como constavam na pauta; em discussão e votação o requerimento, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, do Senhor Prefeito foram lidas as ementas dos seguintes ofícios: 1. Ofício DER nº 113/2009, encaminhando a Casa Veto Total oposto ao Projeto de Lei nº 075/2009, do Sr. Alfredo Chiavegato Neto que dispõe sobre a preservação das palmeiras imperiais localizadas nos logradouros que especifica, depois de lido, foi o referido veto encaminhado para a Comissão Competente, para parecer. 2. Ofício SEGOV nº 0602/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 114/2009 do Sr. Rainero Venturini que solicita informações sobre projeto para iluminação dos seguintes trechos: centro da cidade até o Parque Florianópolis e E.M. Dr. Franklin de Toledo Piza Filho até a entrada do Bairro Roseira de Cima; 3. Ofício SEGOV nº 0603/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 115/2009 do Sr. Rainero Venturini que solicita informações sobre rondas com bicicletas pela Guarda Municipal; 4. Ofício SEGOV nº 0604/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 117/2009 do Sr. Fábio Augusto Pina que solicita às Estâncias Metrôpolis Turismo e Viação Ltda, a criação de uma linha urbana que sirva ao bairro Parque Ana Helena; 5. Ofício SEGOV nº 0605/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 119/2009 do Sr. Rubens das Virgens que solicita informações sobre projeto de implantação de creches em horário noturno; 6. Ofício SEGOV nº 0606/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 121/2009 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto que solicita informações sobre canil municipal e sobre projetos para controle de populações de cães e gatos; 7. Ofício SEGOV nº 0607/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 122/2009 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto que solicita informações do Cartão Benefício Sindicato dos Servidores Públicos Municipais (Vegas Card do Brasil – Cartões de Crédito Ltda); 8. Ofício SEGOV nº 0608/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 123/2009 da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco que solicita informações do número de servidores concursados, funcionários de carreira comissionados e funcionários comissionados que trabalham na Prefeitura, bem como, seus cargos e funções; 9. Ofício SEGOV nº 0609/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 124/2009 do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri que solicita informações sobre a empresa contratada, valor, número e local de implantação de placas indicativas de próprios municipais; 10. Ofício SEGOV nº 0610/2009, acusando o recebimento das seguintes Indicações nºs: 407, 408 e

413/2009 do Sr. Rainero Venturini; 409, 410, 421 e 422/2009 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto; 411/2009 do Sr. Edison Cardoso de Sá; 412 e 428/2009 do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri; 414/2009 do Sr. Fábio Augusto Pina; 415, 416, 417 e 418/2009 do Sr. Rubens das Virgens; 420 e 426/2009 da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco; 423, 424 e 425/2009 do Sr. Rodrigo da Silva Blanco; 11. Ofício SEGOV nº 0612/2009, dando resposta ao Requerimento nº 077/2009 da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco que solicita informações se haverá, neste ano de 2009, a entrega de uniformes e de kits de materiais escolares nas Escolas Municipais; 12. Ofício SEGOV nº 0613/2009, dando resposta ao Requerimento nº 092/2009 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto que solicita informações de quando serão entregues os uniformes para os alunos da Rede Municipal de Ensino; 13. Ofício SEGOV nº 0614/2009, dando resposta ao Requerimento nº 088/2009 do Sr. Rainero Venturini que solicita informações referentes à Fazenda da Barra; 14. Ofício SEGOV nº 0615/2009, dando resposta ao Requerimento nº 091/2009 do Sr. Rubens das Virgens referente à elaboração de projeto de lei concedendo gratificação por risco de morte aos motoristas que exercem suas funções na Central de Ambulância; 15. Ofício SEGOV nº 0616/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 101/2009 do Sr. Airton Braulino Jorge que solicita informações sobre o número de pessoas e o nome destas que fizeram as solicitações em 2009, sobre podas de árvores e outros serviços à Secretaria de Gestão Ambiental, bem como a data de atendimento de cada solicitação; 16. Ofício SEGOV nº 0617/2009, acusa o recebimento do Requerimento nº 094/2009 do Sr. Fábio Augusto Pina que solicita informações sobre a existência na Municipalidade de projeto para feitura de um busto ou uma estátua em tamanho natural do Padre Antonio Joaquim Gomes, na Praça Umbelina Bueno, preferencialmente, defronte à Casa da Memória e para quando está prevista a obra; 17. Ofício SEGOV nº 0618/2009, dando resposta ao Requerimento nº 097/2009 do Sr. Edison Cardoso de Sá que solicita às Estâncias Metrópolis Turismo e Viação Ltda. a criação de novos horários de ônibus urbanos para melhor atender os moradores do Bairro Imperial e a região em todos os períodos; 18. Ofício SEGOV nº 0619/2009, dando resposta ao Requerimento nº 098/2009 do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri que solicita informações sobre o atendimento das benfeitorias solicitadas através da Indicação nº 244/2009, de sua autoria, referentes à providência no Parque Maria Stela Torres, no bairro Roseira; 19. Ofício SEGOV nº 0620/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 099/2009 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto que solicita informações sobre existência de algum estudo/planejamento no sentido de fiscalizar a implantação da nova Lei Estadual

Antifumo (Lei 13.541/09), no Município; 20. Ofício SEGOV nº 0621/2009, dando resposta ao Requerimento nº 100/2009 do Sr. Airton Braulino Jorge que solicita informações de como é feito o controle de atendimentos aos pacientes realizados no Posto da Vila 12 de Setembro, com os médicos do Estado, e qual o controle de horas trabalhadas destes, entre outras questões; 21. Ofício SEGOV nº 0623/2009, dando resposta ao Requerimento nº 112/2009 do Sr. Edison Cardoso de Sá que solicita às Estâncias Metrópolis Turismo e Viação Ltda, para que sejam criados novos horários de ônibus urbanos para melhor atender os moradores do bairro Vargeão e região, em todos os períodos; 22. Ofício SEGOV nº 0624/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 110/2009 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto que solicita informações sobre o atendimento da Ind. 103/2009, da Sra. Karina Valéria Rodrigues, referente à reforma do muro ao redor do Campo do Padre, e quanto tempo levará para providenciar a obra; 23. Ofício SEGOV nº 0625/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 107/2009 dos Srs. Rainero Venturini, Fábio Augusto Pina e Alfredo Chiavegato Neto que solicita informações sobre quais árvores existem na área da Fazenda da Barra, se a Administração Municipal pretende retirá-las para replantio em outro local, e quais as árvores que serão retiradas; 24. Ofício SEGOV nº 0626/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 108/2009 do Sr. Rubens das Virgens que solicita informações sobre existência de projeto para atendimento de exames de teste ergométrico no Município; 25. Ofício SEGOV nº 0627/2009, dando resposta ao Requerimento nº 106/2009 do Sr. Rainero Venturini que solicita informações se todos os terrenos e prédios públicos do Município são promovidos de muros de proteção; 26. Ofício SEGOV nº 0628/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 105/2009 do Sr. Rainero Venturini que solicita informações sobre o motivo da retirada dos bancos das praças, prédios públicos, jardins, etc, e quando serão recolocados; 27. Ofício SEGOV nº 0629/2009, acusando o recebimento do Requerimento nº 104/2009 do Sr. Fábio Augusto Pina que solicita informações sobre a conclusão das obras da área de lazer na parte de cima do Condomínio Ana Helena. A seguir, dos Senhores Vereadores foram apresentados: Projetos, lendo-se apenas as ementas: 1. De Lei do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri que institui no calendário de eventos do Município a “Expo Jaguariúna”, e dá outras providências; 2. De Lei do Sr. Alfredo Chiavegato Neto que ratifica os termos do Decreto nº 1.356, de 22 de maio de 1989, na parte que denomina “Estrela FM”, a Rádio Educativa do Município; 3. De Decreto Legislativo do Sr. Edison Cardoso de Sá que dispõe sobre a concessão de Título de Cidadã Jaguariunense à dupla Betho & Menon; 4. De Resolução da Mesa da Câmara

Municipal que dispõe sobre a substituição dos Anexos nºs. I, II e IV, da Resolução nº 103, de 03 de março de 2000, depois de lidos, foram os referidos projetos encaminhados para as Comissões Permanentes para parecer; Requerimentos: 1. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal informações referentes ao motivo da mudança do nome da Rádio Educativa FM Estrela, qual o motivo que levou um funcionário daquela Rádio comissionado pela Prefeitura, a solicitar o domínio da referida Rádio, e qual o procedimento para que isso acontecesse; 2. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando à ARTESP – Agência de Transporte do Estado de São Paulo, informações sobre elaboração de projeto para construção de passarela na Rod. SP340, km 129,5, em frente ao Campus II da FAJ, e para quando está previsto o início das obras; 3. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, informar se a Lei nº 10.172/2001, que aprova o Plano Nacional de Educação e que destina vaga para Educação Especial está sendo cumprida; 4. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal informar se há estudos relacionados à preservação do Patrimônio Histórico Cultural e Arquitetônico do Município, se existe listagem de Patrimônios já tombados, e quais ainda não constam desta listagem; 5. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a realização do Show de Aniversário da Cidade, com a dupla sertaneja César Menotti e Fabiano, quanto ao patrocínio e negociações, valor do show e divulgação; Indicações, lendo-se apenas as ementas: 1. Do Sr. Fábio Augusto Pina solicitando ao Executivo Municipal reforma do telhado e do piso do quiosque do Parque José Pires Junior, no Bairro Parque Florianópolis; 2. Do Sr. Edison Cardoso de Sá solicitando ao Executivo Municipal efetuar a substituição das placas da rua Salvador Torres, no bairro 12 de Setembro, no trecho entre o número 143 até a altura do número 177, por placas com seu nome oficial que é a Praça Colombini; 3. Do Sr. Rodrigo da Silva Blanco solicitando ao Executivo Municipal um projeto de iluminação da quadra poliesportiva da EMEI Prof^a Oscarlina Pires Turato, no bairro Tanquinho; 4. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal ampliação do número de vagas para as crianças de 1^a a 4^a séries e que estudam nas escolas municipais, e também são atendidas no Projeto Integração (ex-núcleo); 5. Dos Srs. Rubens das Virgens e Fábio Augusto Pina solicitando ao Executivo Municipal criar uma letra específica na tabela de vencimentos, para a categoria de Motoristas de Ambulâncias, separando esses profissionais da categoria de motoristas como está atualmente, e oferecendo, também, insalubridade por risco de morte; 6. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal estender o trajeto da rua

Mogi Guaçu, no bairro Roseira de Cima, até as proximidades da margem do rio Jaguari; 7. Dos Srs. Rainero Venturini e Fábio Augusto Pina solicitando ao Executivo Municipal que nas próximas benfeitorias que vierem a se fazer nos pontos de ônibus, que seja feito bolsão para parada do coletivo; 8. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal o aumento da ronda da Guarda Municipal em todos os Bairros, em especial no Bairro Roseira de Baixo; 9. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal maior fiscalização nas chácaras e outras propriedades particulares que são alugadas temporariamente para festas; 11. Dos Srs. Fábio Augusto Pina e Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal que ao denominar o Parque Linear lembre-se da pessoa da Sra. Eva Teles da Silva. Moções: 1. Dos Srs. Edison Cardoso de Sá, Airton Brulino Jorge de congratulações e louvor ao Executivo Municipal e à Secretaria de Educação pela realização do Desfile Cívico realizado em 12 de Setembro último; 2. Dos Srs. Edison Cardoso de Sá, Airton Brulino Jorge de congratulações e louvor às misses e princesas eleitas no Concurso realizado em 12 de setembro último; 3. Dos Srs. Airton Brulino Jorge, Edison Cardoso de Sá e Rodrigo da Silva Blanco, de congratulações e louvor às Secretarias de Desenvolvimento Econômico e Social, de Turismo e Cultura e às Empresas patrocinadoras pelo brilhante trabalho realizado durante os festejos do Aniversário da Cidade, realizado em 12 e 13 de setembro; 4. Do Sr. Rubens das Virgens de congratulações e louvor ao Dia da Imprensa, comemorado em 10 de setembro último; 5. Dos Srs. Airton Brulino Jorge, Edison Cardoso de Sá e Rodrigo da Silva Blanco de congratulações e louvor à apresentação do Coral do Projeto Criança, Adolescente e Jovem de Jaguariúna, ocorrida em 11 de setembro no Teatro Dona Zenaide; 6. Do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri de congratulações e louvor ao Sr. Tomaz de Aquino Pires e sua equipe pelo brilhante trabalho desenvolvido e apresentado na exposição “A Vila Bueno, o distrito de Jaguary: retratos do cotidiano”, acontecida em 08 de setembro corrente, na Casa da Memória; 7. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco de congratulações e louvor à APAE pela realização do 3º Festival de Integração de Esporte e Lazer de Jaguariúna, acontecido no dia 11 de setembro corrente, no Ginásio Azulão; 8. Do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri de congratulações e louvor às equipes finalistas do 25º Campeonato de Futebol Amador de Jaguariúna. A seguir, foram lidas as ementas das seguintes correspondências de Diversos: 1. Convite da Prefeitura Municipal de Jaguariúna, para a 1ª Conferência Municipal em Prol dos Surdos, a ser realizado no dia 23 de setembro, às 17:30h, no Teatro Municipal Dona Zenaide; 2. Convite da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, para

Sessão Solene em homenagem às Emissoras Pioneiras de Televisão – EPTV, por ocasião dos 30 anos de sua fundação, a ser realizada no dia 25 de setembro, às 10:00h, no Plenário Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, naquele Legislativo; 3. Comunicado nº 502520/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde, sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 56.760,17; 4. Comunicado nº 550688/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde, sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 4.666,18; 5. Comunicado nº 550924/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde, sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 263,93; 6. Comunicado nº 505472/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde, sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 6.287,35; 7. Comunicado nº 521997/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde, sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 222.432,63; 8. Comunicado nº 522541/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde, sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 420,53; 9. Comunicado nº 525132/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde, sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 1.212,00; 10. Ofício Circular Externo/MDS/SNAS/DEFNAS/CGEOF/nº 06, da Diretoria Executiva do Fundo Nacional de Assistência Social, sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 2.000,00; 11. Carta do Grupo Já de Teatro, acusando o recebimento das Moções nº 036/2009 da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco e 087/2009 dos Srs. Rita de Cássia Siste Bergamasco e Rodrigo da Silva Blanco, e solicitando auxílio para resolver o problema de local para ensaio do grupo. 12. Convite da E.E. “Profª Anna Calvo de Godoy”, para a III Feira Cultural que se realizará no dia 9 de outubro, das 7 às 21:30h, naquela escola. A seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as seguintes Proposituras, comunicando que se houvesse desejo de discussão, deveriam proceder de acordo com o Art. 154, alínea única, do Regimento Interno, alterado pelas Resoluções nºs 63 e 91: 1. Requerimento do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal informações referentes ao motivo da mudança do nome da Rádio Educativa FM Estrela, qual o motivo que levou um funcionário daquela Rádio comissionado pela Prefeitura, a solicitar o domínio da referida Rádio, e qual o procedimento para que isso acontecesse, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Requerimento do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando à ARTESP – Agência de Transporte do Estado de São Paulo, informações sobre elaboração de projeto para construção de passarela na Rod. SP340, km 129,5, em frente ao Campus II da FAJ, e para quando está previsto o início das obras, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Requerimento do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem

Industrial, informar se a Lei nº 10.172/2001, que aprova o Plano Nacional de Educação e que destina vaga para Educação Especial está sendo cumprida, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4. Requerimento do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal informar se há estudos relacionados à preservação do Patrimônio Histórico Cultural e Arquitetônico do Município, se existe listagem de Patrimônios já tombados, e quais ainda não constam desta listagem, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 5. Requerimento do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a realização do Show de Aniversário da Cidade, com a dupla sertaneja César Menotti e Fabiano, quanto ao patrocínio e negociações, valor do show e divulgação, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 6. Moção dos Srs. Edison Cardoso de Sá, Airton Braulino Jorge de congratulações e louvor ao Executivo Municipal e à Secretaria de Educação pela realização do Desfile Cívico realizado em 12 de Setembro último, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 7. Moção dos Srs. Edison Cardoso de Sá, Airton Braulino Jorge de congratulações e louvor às misses e princesas eleitas no Concurso realizado em 12 de setembro último, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 8. Moção dos Srs. Airton Braulino Jorge, Edison Cardoso de Sá e Rodrigo da Silva Blanco, de congratulações e louvor às Secretarias de Desenvolvimento Econômico e Social, de Turismo e Cultura e às Empresas patrocinadoras pelo brilhante trabalho realizado durante os festejos do Aniversário da Cidade, realizado em 12 e 13 de setembro, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 9. Moção do Sr. Rubens das Virgens de congratulações e louvor ao Dia da Imprensa, comemorado em 10 de setembro último, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 10. Moção dos Srs. Airton Braulino Jorge, Edison Cardoso de Sá e Rodrigo da Silva Blanco de congratulações e louvor à apresentação do Coral do Projeto Criança, Adolescente e Jovem de Jaguariúna, ocorrida em 11 de setembro no Teatro Dona Zenaide, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 11. Moção do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri de congratulações e louvor ao Sr. Tomaz de Aquino Pires e sua equipe pelo brilhante trabalho desenvolvido e apresentado na exposição “A Vila Bueno, o distrito de Jaguaré: retratos do cotidiano”, acontecida em 08 de setembro corrente, na Casa da Memória, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 12. Moção da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco de congratulações e louvor à APAE pela realização do 3º Festival de Integração de Esporte e Lazer de Jaguariúna, acontecido no dia 11 de setembro corrente, no Ginásio Azulão, em

votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 13. Moção do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri de congratulações e louvor às equipes finalistas do 25º Campeonato de Futebol Amador de Jaguariúna, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra aos senhores Vereadores, que quisessem fazer uso, por dez minutos, seguindo ordem de inscrição em livro, versando sobre Temas Livres: pela ordem, tomou a palavra o Sr. Edison Cardoso de Sá que cumprimentou a todos, dizendo de primeiro externar sua opinião com relação à questão do aniversário da Cidade, a qual contou com o Coral Jovem da Cidade, que tinha ali o trabalho brilhante do seu companheiro de Partido, o Cristiano Pintor e sua companheira Elisa, com essas crianças que fazem este trabalho importante, no Município, e que não poderia deixar ali de fazer menção e uma moção de apoio, juntamente com os demais Vereadores, desta Casa de Leis, no intuito de parabenizá-los neste importante trabalho, por esta participação ali das festividades da Cidade; disse que tinham feito algumas moções, no sentido ali da importância que tinha essa festividade e várias atividades desenvolvidas pelo Executivo, no Município, e que ao longo do tempo tinha havido muita crítica que não teria nada para se comemorar na inauguração da Cidade, e tinha sido completamente o contrário, tiveram muita coisa a comemorar, e o mais belo de tudo isso, era “a nossa gente, o nosso povo”, que, acima de tudo tinha ali o seu prestígio, a sua beleza, e isso era muito importante; disse que queria ali dizer, também, dessa importância, do Show que tinha sido, do Cesar Menotti e Fabiano, tendo em vista que tinha votado ali a favor em saber como tinha sido todo desenvolvimento desse show, mas era de conhecimento de todos os Vereadores da Casa, que a Prefeitura não tinha tido gasto com relação a isso; disse que tinha tido ali a participação importante das empresas, as empresa tinham ali condições através de uma lei federal, a Lei Rouanet, uma lei que tratava desta questão, e que podia fazer um investimento na Cultura, e tinha havido ali o investimento por parte das empresas, neste show que tinha sido de grande e brilhante trabalho na Cidade; disse pensar que esta aproximação com as empresas era importante, era necessária, não só para esta questão, mas para outras questões importantes, também, no Município; disse que o Executivo estar fazendo o trabalho de se aproximar das empresas, isso era bom, para que pudessem estreitar relacionamentos e trabalhar no sentido que pudessem desenvolver melhores projetos para o Município; disse que achava que isso deveria ser feito, há um tempo atrás, e que pensava que se tivessem feito, várias empresas não teriam saído do Município, mas louvava esse trabalho, porque o entendia muito importante e oportuno para a Cidade; disse que pensava, também,

que a Câmara estava fazendo um importante papel no sentido de cobrar e trabalhar para que pudesse haver transparência, coisas que muitas das vezes ele, participando, de algumas sessões da Casa de Leis, percebia que havia um certo bloqueio em saber das coisas que aconteciam na Prefeitura, muitas das vezes não era colocada com transparência, e hoje, eles que colocavam sem nenhum problema, no sentido de colocar as coisas na maior forma, na maior transparência, e que isso era muito importante; parabenizou aos seus colegas que tinha feito indicação, requerimento sobre a questão, e era uma indicação sobre a questão dos motoristas de ambulância, no sentido de ter a insalubre, e que achava que isso era extremamente importante, tinha ali o seu apoio, no sentido de cobrar o Executivo que apresentasse um projeto de lei a esta Casa para que pudesse da forma que tinha os Bombeiros e também a Polícia Militar e a Guarda Municipal, pudessem ter os motoristas de ambulância, que também tinha um trabalho árduo, que eles tinham que cobrar do Executivo que mandasse ali para a Casa de Leis, para que pudesse ser aprovado pela Casa um projeto visando atender às reivindicações dos motoristas de ambulância; disse de deixar ali essa sua opinião e esse apoio e disse que se sentia muito grato e também muito regozijante no sentido que a Cidade estava no caminho certo e com certeza muito iria fazer pelo desenvolvimento do Município, para a criação de emprego, que a população pudesse ter melhor qualidade de vida, e pudesse ter mais emprego; agradeceu; a seguir, tomariam a palavra os Srs. Rainero Venturini, que a passou; tomou a palavra a Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco que cumprimentou a todos, dizendo que gostaria de ressaltar e parabenizar, primeiro o Coral Jovem que tinha feito uma bela apresentação, e que não pôde estar lá no dia, mas soube que tinha sido um sucesso a apresentação do Coral, e esperava cada vez mais que aumentasse o número de crianças, e que eles continuassem assim, porque achava era um dos melhores caminhos, e os parabenizou; disse que gostaria de reforçar o requerimento do nobre colega Fred, em relação à questão do nome da Rádio Educativa Estrela, que, realmente, tinham percebido que a estrela sumiu, e que não podiam apagar a história, a Rádio Educativa Estrela FM ela fazia parte da história da Cidade de Jaguariúna, e que se eles estavam trabalhando e o Governo estava empenhado, criou o Conselho do Patrimônio Histórico, resgatando a história, não podiam permitir que a Rádio, que tinha o nome de Rádio Educativa Estrela, também perdesse a sua história; disse de deixar ali o seu apoio ao requerimento, esperava que, o Prefeito, realmente, revisse e que voltasse a chamar Rádio Educativa Estrela FM a Rádio; disse que gostaria de ressaltar a questão do terceiro festival de reintegração da APAE, que tinha estado lá presente, e muito a emocionava vendo

esta entidade promovendo pelo terceiro ano este campeonato e lembrar que eles tinha feito pela Casa, e foi aprovado, a criação do Conselho do Portador de Deficiência, e até aquele momento não tinham tido notícia que ele tinha sido formado; disse que os Conselhos tinham um papel fundamental na sociedade, porque ele permitia, que tanto o Poder Executivo, como a Sociedade Civil, participasse da formação da política de atendimento que iria ser dado àquele segmento; disse que era fundamental a formação, e que gostaria que o Poder Executivo, pudesse dar uma maior atenção neste sentido, e que eles pudessem, realmente, junto à Sociedade Civil definir uma política de atendimento na área do portador de deficiência; parabenizou à APAE por essa realização; disse que, lembrando, também, eles estavam agora perto, iriam ter duas audiências públicas logo agora, uma trinta de setembro que iriam tratar sobre as metas fiscais, e a outra era outubro, que já iriam tratar sobre orçamento e o PPA, Plano Plurianual; disse que era importante a participação; essas audiências iriam acontecer depois do horário da cinco da tarde, para que todos pudessem participar, e que gostariam que a Casa estivesse cheia nestas audiências; ressaltou que eles tinham várias entidades dentro do Município, que prestavam serviço de proteção social básica e especial: a APAE, a Associação Amigos do Padre Gomes, Equoterapia, Lar Feliz, entre outras, e esperava que o Governo não deixasse de subvencionar estas instituições para o ano que viria, e tinha certeza que teria ali o apoio da Câmara; disse que era só, agradeceu, desejando boa noite a todos; a seguir, tomaria a palavra o Sr. Rodrigo da Silva Blanco, que a passou; tomou a palavra o Sr. Rubens das Virgens que cumprimentou a todos, dizendo de agradecer a presença do Coral Jovem, e parabenizá-lo pelo brilhante trabalho, e que ele tinha apresentado uma indicação com o nobre Vereador Fábio Pina, pedindo que fosse reconhecido o motorista de ambulância, que fosse colocado na carteira o que, realmente, ele fazia, porque ele havia feito uma indicação, há algum tempo atrás, pedindo a gratificação por risco de morte, e depois tinha feito, também, um requerimento e a resposta era que estavam elaborando estudos acerca da legalidade e viabilidade financeira para concessão da gratificação por risco de morte aos motoristas que prestavam serviços junto à Central de Ambulância; disse que a resposta era que estava sendo feito um estudo para ver a legalidade, porém depois tinham tido a informação que, para que eles tivessem acesso a esse direito eles precisavam ter na carteira especificado “motorista de ambulância”, tinha que ser criada a categoria; disse que era uma injustiça que os colegas que trabalhavam como motoristas de ambulância eles sofriam, porque seria como se contratar um pedreiro e colocar em sua carteira como servente de pedreiro; e perguntou: todos trabalhavam na construção?

Trabalhavam. Mas todos não eram motoristas? Eram. Mas corriam riscos diferenciados, se expunham ao risco de doenças, enfim, se exigiam muito mais de um motorista de ambulância, porque eles não estavam lidando com qualquer carga, mas sim com vidas que era o bem mais precioso que todos possuíam; disse que fazer isso era fazer justiça àqueles que prestavam esse serviço; por que defendê-los? Porque se algum dos pacientes fossem mal tratados, se houvesse um atraso, se eles se omitissem de um socorro, se não se disponibilizarem em horas extras para atenderem eventos e tantas coisas, a população, com certeza, todos eles, iriam reclamar; disse que era justo que se reconhecesse, e que não estava ali fazendo uma crítica à Administração, mas de tempos era reclamado este direito, mas era tempo de se rever isso, e precisavam rever isso, porque isso iria fazer justiça, era investir em melhor qualidade de vida, investir na Saúde; agradeceu ali a presença dos motoristas, que vinham dar um apoio à propositura, e esperavam que o Sr. Prefeito fizesse uso do bom senso, atendesse a esses trabalhadores e ficariam muito gratos; disse que era o que tinha a dizer, agradeceu, desejando boa noite; a seguir, tomou a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que cumprimentou a todos, em especial ao Presidente do seu Partido, Sérgio Bergamasco, e o agradeceu mais uma vez pela presença, Presidente do PMDB; disse de iniciar sua fala parabenizando ao Coral Jovem, através do Pintor, do Cristiano, que tinha vindo na Casa abrilhantar a Sessão, no início, e agradeceu a presença da garotada, e que, realmente, eles fizessem o que gostavam, se era cantar, realmente, que desempenhassem isso com todo o ardor, que eles receberiam os frutos desta solicitação e vontade; a seguir disse de iniciar sua fala, primeiramente, dando uma moção à Cidade de Jaguariúna que tinha completado cinqüenta e cinco anos de idade, de emancipação político administrativa, e que ela e seu povo, realmente, eram merecedores de todas as moções e glórias, por terem feito deste Município, um município pujante, e hoje a quinta cidade em qualidade de vida para se viver; e à população de Jaguariúna, realmente, deu sua moção de louvor a tudo o que ela tinha feito pela Cidade; disse que gostaria de comunhar com a Indicação feita pelos Vereadores Fabinho e Rubens com relação à troca de letra dos motoristas, para que fossem motoristas de ambulância, e lembrou, também, que os vigias estavam nas mesmas condições de vigilantes, e tinha sido prometido em campanha para estas pessoas que haveria esse tipo de mudança e esperava que aquilo dito em campanha pudesse ser feito e que estas pessoas fossem merecedoras desse benefício que como o próprio Pastor Rubens tinha dito, eram merecedoras e lidavam com a vida da população, e que, realmente, mereciam um pouquinho mais, uma visão melhor por parte da Administração; disse que achava que, a

princípio, o próprio retorno das sessenta horas que existiam para eles já seria suficiente para eles desempenharem o papel a contento; disse que o pior era que ficavam sabendo que isso tinha sido cortado, e que ficaram sabendo, ainda, que a escala dos motoristas em dias tinha sido reduzida, fazendo com que eles, às vezes, ficassem sem atender uma pessoa, deixavam algumas situações em virtude de não ter o número de motoristas que existia, e deu um exemplo que lhe tinham passado, que antigamente, de sexta, ou sábado e domingo existiam seis motoristas, e que agora só tinha quatro e, realmente, um motorista tinha ido lhe questionar, dizendo que estava preocupante, e que eles deixavam de atender à algumas prioridades por não saber se era prioridade, e tinha tido caso de um cidadão que veio a falecer, e que tinha sido o último a ser recolhido, infelizmente, ele tinha chegado a óbito no Hospital, não por intermédio da ambulância, mas sim porque os familiares o levaram; disse que tinham que rever a questão das prioridades no Município, e que falava isso, porque tinha feito o questionamento no custo e no empenho as empresas promoverem um Show na Cidade, e que houve um empenho por parte da Administração em fazer o Show na Cidade, mas não estavam vendo o empenho da Administração em fornecer uniforme aos alunos das escolas que estava faltando, que naquele ano, até então, não tinha chegado, poderia, então, a Municipalidade correr as empresas, já que não tinham o dinheiro para fazer show e tinham conseguido, e estavam sem recursos para entregar os uniformes, que a municipalidade pudesse correr, também, atrás para poder servir o uniforme às crianças que estavam tão pleiteando e as famílias, e que sabia iria atender, e iria ser muito mais social este tipo de benefício do que um show, e não que o show não seria necessário, tudo bem, houve o empenho, e que só falava que houvesse o mesmo empenho para as questões sociais do Município, que estavam ficando a desejar; disse que iria tomar um fato ali que tinha ocorrido, uma pessoa tinha ido buscar um remédio, naquele dia, no Posto da Doze de Setembro, não tinha o remédio, mais uma vez não tinha, porque ia e não achava o remédio, em lugar nenhum, mas ele tinha ficado impressionado que os talonários de receitas já estavam todos com a padronização da nova Administração, as sacolinhas, tudo pronto, mas o remédio que era importante para a população não havia; disse que sem falar nisso, será que não existiam talonários que tinham sobrado da outra Administração, que na verdade, não tinha nada, era só “Prefeitura Municipal de Jaguariúna”? Disse que eram prioridades, que se investiam na publicidade, haja visto a quantidade de placas que tinham no Município, mas não investia em obras de real necessidades para a população; disse que naquele dias tinham tido, infelizmente, a dispensa de mais vinte e sete funcionários do Hospital, até na

semana anterior, que ele estava sabendo, e que lhe tinha sido dito, naquele momento, que houve algumas outras demissões no Hospital; disse que achava que cortar na área de Saúde, e da área de Educação era burrice, e que não deviam fazer isso com o Município; tinham que por em primeira mão as prioridades, e que achava que prioridade, realmente, era Educação, era Saúde, enfim, Segurança, e que isso tudo era prioridade e tinham que ter um norte para, realmente, cobrar da Administração um caminho melhor para Jaguariúna, e que do jeito que estava não via melhoras, não, e que falava isso porque os recursos estavam sendo escassos, estavam diminuindo, a tendência do orçamento, apesar de terem aumentado o número para o ano que viria iria cair a arrecadação ainda mais, e que tinham que estar atentos e tomar medidas no seio da questão; disse que naquele dia tinham tido uma grata satisfação do Prefeito de Americana mandar quatrocentos e quarenta e um comissionados da Prefeitura de Americana embora, e esperava que esse posicionamento acontecesse aqui em Jaguariúna, porque era aí que estava o problema da Cidade, o inchaço da máquina, com pessoas incompetentes, que não trabalhavam, que fizeram com que o funcionalismo público ficasse descrente do seu serviço porque trabalhavam muito e ganhavam pouco, e pessoas que trabalhavam pouco e ganhavam muito; disse que tinha tido um aumento muito bom no início do ano, mas não tinha adiantado nada, cortou hora extra, cortou benefícios aí, enfim, todas as categorias e, realmente, só tinha trazido descontentamento e que esperava que houvesse uma melhoria na questão do funcionalismo, e que gostaria, também, de dizer, e aproveitar a oportunidade, que não precisavam falar por ele que ele era oposição em Jaguariúna, e que dizia isso porque ele, como todos os Vereadores, como os assessores trabalhavam em prol da população que procurava a Casa por qualquer problema que existia e, às vezes, não encontravam um Vereador da situação ou da oposição, e queriam falar com qualquer Vereador; e ele, graças ao seu Assessor que estava na Casa, o Godoy, sempre atendiam de bom grado, sem saber em quem tinha votado ou deixado de votar, e o que lhe tinha trazido muita estranheza era que naqueles dias eles tinham tido um atendimento a uma pessoa, e tinha sido dito àquela pessoa, após seu Assessor Godoy tê-la encaminhado até a Prefeitura, que era melhor ela se afastar do Godoy ou dele, Vereador, porque eles eram oposição, e que queria dizer àquela pessoa, que era a Dona Maria José, que estava presente na Casa, e que por duas vezes já tinha tido a oportunidade de cumprimentá-la, e falar que ele era de Jaguariúna, e que tinha ficado sabendo que ela tinha vindo de Campinas, há pouco tempo, que não precisava falar isso por ele: ele era oposição, o Gustavo sabia muito bem do seu posicionamento na Câmara, e com o maior respeito e lealdade a

ele, mas o trabalho deles, Vereadores, tinham que ser feito, não importava a quem, e que dizia isso, porque ele não era oposição a nada, essa senhora que poderia estar lhe procurando, procurando o Godoy ou qualquer Vereador, era um problema que ela tinha, e que não estava querendo resolver o seu problema com ela, ou estar querendo um voto dela, pelo contrário, ele estava lá para trabalhar, assim como o Zé Preto estava aí para trabalhar, pago pelo dinheiro do povo, e que, realmente, ele pudesse dar a essa pessoa que o procurava ou qualquer outra, pelo menos uma resposta, se podia fazer ou não; disse que tinha ficado muito triste, e que voltava a dizer que a Dona Maria era Assessora do Secretário de Governo, do Vice-Prefeito, e que, realmente, não precisava dizer isso, a ela ou à pessoa que a procurava que ele era oposição pela boca dela; disse que ele era oposição, iria manter isso, porque achava que a oposição tinha um papel importante em toda a sociedade, e que estava ali lutando pelo seu Município, em prol do seu Município, custasse o que custasse a sua pessoa; o seu posicionamento podia agradar a poucos e desagradar a muitos, ou vice-versa, mas era a posição que ele tinha perante o Governo que aí estava, mas falava isso de oposição com ética, lealdade e sinceridade, e que dizia sempre isso ao Prefeito do seu posicionamento, nada à pessoa dele, mas que percebia que tinham pessoas ligadas a ele que não viam isso, de uma forma democrática, achavam e levavam sempre pro lado pessoal; disse que essa questão da personalidade ou do seu posicionamento não deveria interferir em qualquer trabalho de qualquer um deles, e que queria que isso, realmente, acontecesse, porque ficava muito mais gostoso de trabalhar; disse que isso tinha lhe trazido muita tristeza naquele dia, e que ele não queria falar, porque ficou com medo de até prejudicar a pessoa que estava sendo beneficiada, mas voltava a dizer que ainda bem que pessoas com direito de justiça existiam no Município; o Sr. Presidente comunicou ao Vereador que seu tempo havia se esgotado, e o Vereador continuou dizendo que gostaria, realmente, de dizer a ela que eles tinham que falar, ficar indignados, com coisas que aconteciam, e que não eram dignas da Cidade; agradeceu; a seguir, tomou a palavra o Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri que cumprimentou a todos, dizendo de cumprimentar a ex Vereadora Dora, o ex Vereador Toninho que os honrava pela presença; deixou ali um abraço ao Valter Ferrari Junior, Japão, que ali estava representando, e em nome dele mandava um abraço a todos os motoristas da ambulância, e que eles podiam ter certeza que ele estava junto com eles naquela luta, junto ao Prefeito para que tudo desse certo e, também, disse, que dali a uma semana entrava a Primavera, e como eles não teriam a sessão dentro de duas terças-feiras, queria cumprimentar ali o Cristiano que tinha trazido aquela Primavera antecipadamente com suas crianças

ali, e aquelas flores naquele dia, com esta apresentação do Coral, parabenizou ao Cristiano pelo seu trabalho, junto com sua Assessora e as demais pessoas de seu conjunto; disse, ainda, que tinha entrado com um projeto naquele dia sobre o Calendário de Eventos do Município de Jaguariúna, a inclusão da ExpoJaguariúna, e que a ExpoJaguariúna pelo que ele já sabia, naquele ano não iria ocorrer na Cidade, e que era uma exposição que tinha vários atrativos para a Cidade, tanto no meio empresarial, como no meio de turismo, e que naquele dia estava colocando o projeto para que fosse incluído no Calendário de Eventos da Cidade, a ExpoJaguariúna; disse que fez, também, um requerimento para a Artesp, Agência de Transporte do Estado de São Paulo, pedindo informações sobre elaboração do projeto da construção da passarela na Rodovia 340, em frente ao Campus dois da FAJ, qual a previsão da obra da ponte da passarela que interligava os alunos para passar para o outro lado da pista sem correr risco; disse que fez também uma moção ao Sr. Tomaz de Aquino Pires e sua equipe pela bela apresentação na exposição na Casa da Memória, da Vila Bueno, com o tema: “Distrito de Jaguari – retratos do cotidiano”, que tinha acontecido a abertura no dia oito de setembro; disse que quem tivesse oportunidade, era para ir ver, que iria se emocionar, que eram coisas ali, e que eles que tinham nascido em Jaguariúna tinham se emocionado em ver aí até filmes de muito tempo atrás, filmes de quatorze minutos, e muitas e muitas fotos, inclusive de seus parentes, amigos, que tinham convivido com eles ao longo daqueles anos; disse que tinha feito, também, uma moção, às equipes finalistas do vigésimo quinto campeonato de futebol amador de Jaguariúna, que tinha terminado no último domingo; para a equipe da Engraplast, equipe do Quiosque Santa Cruz, campeões e vice da taça de prata, e Parogi e Máfia, campeões e vice da taça de ouro; disse de agradecer ali a um pedido que ele tinha feito na última sessão à Secretaria de Esportes, que ele tinha reivindicado que aquela premiação ocorresse como no início do ano, lá no Teatro, a pedido dos jogadores, da família dos jogadores que esta solenidade da entrega das medalhas e dos troféus fosse lá no teatro junto com seus familiares, e esse pedido tinha sido acatado, e queria agradecer à Secretaria de Esportes, Juventude e Lazer, que iria ser no dia dezoito, sexta-feira, a premiação no Teatro Municipal; disse de compartilhar com seus colegas, o Edison, com a moção quanto à realização do Desfile Cívico, no último sábado em comemoração aos cinquenta e cinco anos da Cidade; disse que algumas adequações, ele como professor, educador, pôde anotar, a ordem e os horários deveriam ser antecipados, porque o sol escandante tinha judiado daquelas crianças que tinham ficado no sol das sete horas da manhã que tinham chegado na escola, até quase meio dia; disse que o desfile tinha sido ótimo,

resgatou valores da Cidade, e que somente estas adequações para eles deixarem isso aí cem por cento; em relação às inaugurações, tinha sido inaugurado, e queria dizer, que muito bonito por sinal, os pontos de ônibus na Cidade, mas ali ia um alerta: muitas pessoas tinham reclamado do calor do ponto de ônibus, porque ele era de acrílico transparente, estava lindo, muito moderno para os dias de hoje, mas ficava sua preocupação ali se estava quente ou não, porque as pessoas tinham vindo falar que estava muito calor ali debaixo; disse que poderiam analisar juntamente com os Secretários do setor para que pudesse haver esta correção; disse de deixar ali um convite, também, para o dia trinta, Audiência Pública, a qual presidia, junto com a Rita e o Edison, das Metas Fiscais, e como não teriam sessões nas próximas duas terças-feiras, deixou a todos uma boa entrada na Primavera, que, realmente, a Cidade fosse repleta de flores ali nos próximos meses até o final do ano, e agradeceu; a seguir, tomaria a palavra o Sr. Fábio Augusto Pina que a passou. Terminado o Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por 15 (quinze) minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores:, Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Fábio Augusto Pina, Rainero Venturini, Rita de Cássia Siste Bergamasco, Rodrigo da Silva Blanco e Rubens das Virgens. Deixou de comparecer o Sr. Airton Braulino Jorge. Encontrava-se em licença de Vereador, conforme o Art. 311, V, do Regimento Interno, combinado com o Art. 22, II, “a” da Lei Orgânica do Município, a Senhora Karina Valéria Rodrigues. Constatado número regimental, o Sr. Presidente deu início à Ordem do Dia: primeiramente dos Srs. Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Rita de Cássia Siste Bergamasco, Rubens das Virgens e Rainero Venturini, foi apresentado requerimento de urgência especial, para que o Projeto de Lei do Sr. Alfredo Chiavegato Neto que ratifica os termos do Decreto nº 1.356, de 22 de maio de 1989, na parte que denomina “Estrela FM”, a Rádio Educativa do Município, lido naquela sessão, fosse apreciado em única discussão naquela sessão; em discussão e votação o requerimento de urgência especial, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; a seguir, o Sr. Presidente designou a Vereadora Rita de Cássia Siste Bergamasco como relatora especial para exarar parecer ao referido projeto, motivo pelo qual suspendeu a sessão; terminado o prazo necessário para a elaboração do parecer, o Sr. Presidente reabriu a sessão determinando a leitura do parecer da Relatora especial designada; a seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 085/2009, do Sr. Alfredo

Chiavegato Neto que ratifica os termos do Decreto nº 1.356, de 22 de maio de 1989, na parte que denomina “Estrela FM”, a Rádio Educativa do Município (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” § 1º, do R.I.). Em discussão pediu a palavra o Vereador Alfredo Chiavegato Neto que desejou boa noite ao Presidente, nobres colegas, senhoras e senhores e disse que gostaria de tomar ali, na fala dele e ler o projeto de lei, haja visto, que não foi lido na sessão por uma dispensa deles mesmos, o “Projeto de lei que ratifica os termos do Decreto mil trezentos e cinqüenta e seis de vinte e dois de maio de mil novecentos e oitenta e nove, que denomina “Estrela FM”, a Rádio Educativa do Município; a Câmara Municipal de Jaguariúna aprova: artigo primeiro – Fica ratificado os termos do Decreto mil trezentos e cinqüenta e seis, de vinte e dois de maio de mil novecentos e oitenta e nove, na parte que denomina de “Estrela FM”, a Rádio Educativa do Município; Parágrafo único – o nome “Estrela FM” passará a ser veiculado, obrigatoriamente, na programação da rádio educativa do Município, nos documentos oficiais, no acervo, no uniforme dos servidores e no “site” da emissora, que deverão ter logotipo alusivo à Estrela da Mogiana, cognome de Jaguariúna; artigo segundo – esta lei entra em vigor na data de sua publicação; artigo terceiro; revogam-se as disposições em contrário; Jaguariúna catorze de setembro de dois mil e nove; Vereador Alfredo Chiavegato Neto”; continuando, após a leitura, disse que o que os motivou aquele projeto de lei, haja visto que, haviam decretos, alguns outros decretos que ratificavam o primeiro decreto denominando o nome de “Estrela FM”, a rádio do Município, foi que, estranhamente foi solicitado, ele não sabia dizer se estava ali a cópia do site, a mudança através da hospedagem do site da rádio, antigamente “Estrela”, naquele momento denominada, “Educativa FM”, por um funcionário da rádio, o qual ele fez um requerimento solicitando porque foi feita a mudança, enfim, passando toda a responsabilidade da rádio para aquele cidadão que era funcionário comissionado da rádio, ou seja, toda parte administrativa era por conta dele, toda cobrança, enfim, o que poderia ser feito para aquela hospedagem do site, seria através do CPF, inclusive, então, toda rádio naquele momento, estava sendo administrada por aquele cidadão e não mais pelo Município de Jaguariúna; disse que achava que o requerimento seria alvo de uma resposta futura e esperavam esclarecer os fatos que ocorriam lá; ainda mais, mudaram a rádio sem ao menos um ato, nenhum decreto, uma lei, que realmente justificasse a mudança; ao bel prazer dos administradores da rádio, acharam por bem mudar o nome da rádio “Estrela FM”, como estavam fazendo com o gabinete, Paço Municipal, construindo um paredão, descaracterizando a antiga Prefeitura, como estava fazendo com as avenidas;

naquele momento o Presidente interrompeu o Vereador dizendo que teria que se ater ao projeto; voltando a palavra, o Vereador disse o que estavam fazendo com um monte de bem público, aquilo que eles estavam vendo; foi criado o Conselho Municipal de Conservação de Patrimônio Histórico e não estava atento, realmente, àquelas questões, não só culturais, mas da história de Jaguariúna; mudar o nome sem o mínimo de consentimento por parte da população ou por parte dos Vereadores que a representavam naquela Casa, foi um disparate, realmente, algo de uma total falta de consideração com as pessoas que lutaram para que a rádio fosse instalada aqui em Jaguariúna, para as pessoas que tiveram a ideia de denominar o cognome de Jaguariúna, “Estrela da Mogiana” da qual levava o nome da rádio, pelo simples fato de achar que o nome “Estrela da Mogiana”, como foi dito no blog de um cidadão radialista que teve a informação passada por um radialista de Jaguariúna, que foi por motivos políticos; o Vereador disse que não dava para acreditar num negócio daquele nos dias atuais que uma rádio mudava de nome, simplesmente por motivos políticos; então, aquele projeto que ele entrou dia catorze e naquele dia era quinze, justamente para correr porque, amanhã ou depois as coisas aconteciam, muito se falava em transparência, mas as coisas aconteciam muito rapidamente que não ficavam sabendo, ainda mais eles, sendo Vereadores; mas, que pudessem votar aquele projeto naquela noite, o mais rápido possível, porque amanhã ou depois poderia aparecer um decreto, realmente, ratificando que a rádio tinha que ser “Educativa FM”; então, ele esperava que os nobres colegas se sensibilizassem com um pouco da história de Jaguariúna que pudessem votar aquele projeto e que, realmente, o nome de “Estrela FM”, era o nome e que continuasse a ser o nome veiculado não só no site, uniformes, documentos na programação diária da rádio, como “Estrela FM”, rádio Educativa do Município, isso ela era, por concessão do Senado Federal não podia mudar nem desvirtuar a função dela, era uma rádio educativa, mas, que o nome prevalecesse; então, ele esperava que votando aquele projeto o quanto antes, tivesse a possibilidade de manter um pouco da história, pelo menos num próprio público que era a rádio “Estrela FM”; então, ele gostaria de contar com os nobres pares para que aquele projeto fosse aprovado e que, realmente, preservasse o que já existia; agradeceu; a seguir, em votação o Projeto de Lei nº 085/2009, do Sr. Alfredo Chiavegato Neto que ratifica os termos do Decreto nº 1.356, de 22 de maio de 1989, na parte que denomina “Estrela FM”, a Rádio Educativa do Município, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, em Segunda Discussão foram apreciados os seguintes projetos: 1. Projeto de Lei Complementar nº 005/2009, do Executivo Municipal, que institui o Programa de Recuperação Fiscal de Empresas e

Saneamento de Débitos dos Contribuintes perante à Fazenda Municipal - REFIS, no Município de Jaguariúna e dá outras providências. (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, I do R.I. ,cc Art. 42, da LOM) Em Discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Projeto de Lei nº 083/2009, do Sr. Edison Cardoso de Sá, que proíbe o ingresso e permanência do condutor e passageiro de motocicletas portando capacetes, nos estabelecimentos públicos ou privados no âmbito do Município de Jaguariúna e dá outras providências. (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” § 1º , do R.I.) Com Emendas já Aprovadas. Em Discussão e votação foi o referido projeto aprovado por unanimidade de votos. A seguir, em Primeira Discussão foi apreciado o Projeto de Lei Complementar nº 006/2009, do Executivo Municipal, que dispõe sobre o abono de faltas ao servidor público na situação de acompanhante de doentes da família, nos casos que especifica. (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 42, da LOM). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação, Orçamento, Finanças e Contabilidade. Em Discussão, pediu a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que desejou boa noite novamente ao Sr. Presidente, nobres colegas, senhoras e senhores, dizendo que ele só gostaria de fazer menção a nobre Vereadora Dora, da legislatura passada que, por diversas vezes também solicitou ao Executivo que fizesse, através de indicação, aquele tipo de benefício os servidores que, ao acompanhar o cônjuge, filhos, enfim, tivesse a falta abonada; o Edison teve também a oportunidade de fazer aquilo naquele ano, o projeto de lei veio culminando e ele esperava e tinha certeza que seria aprovado por unanimidade; mas, ele estava só ressaltando o trabalho da Dora quanto do doutor Airton na legislatura passada também, que reivindicaram muito aquilo; parabenizou à todos pelo trabalho, ao Prefeito por ter indicado aquele projeto e ele esperava, realmente, que tivesse a aprovação de todos; agradeceu. A seguir, em votação o Projeto de Lei Complementar nº 006/2009, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente deu início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, que se manifestariam sobre atitudes pessoais assumidas durante a Sessão ou no exercício do mandato (Art. 168, R.I.): pela ordem, tomou a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que desejou boa noite mais uma vez ao Presidente, nobres colegas, senhoras e senhores; começou sua fala dizendo que, na explicação pessoal dele, primeiramente ele gostaria de pedir desculpa a Maria José, se a ofendeu na fala do Expediente; disse ainda que, o fato que chegou até ele, e que pôde conversar com ela posteriormente, foi que seria melhor se afastar do Godoy porque ele era oposição e sabiam como as coisas

poderiam ficar mais difíceis; então, ele esperava, realmente, que aquele fato não acontecesse em nenhuma esfera do Governo, com nenhum dos candidatos à Vereadores, porque estavam trabalhando, realmente, ele voltava a dizer, por pessoas que os procuravam, não exatamente a ele nem a um determinado Vereador, muitos vinham, procuravam o Vereador e, às vezes caía com ele, Pastor Rubens, Edison, enfim, eles tentavam atender da melhor maneira possível; então, ele esperava que as reivindicações deles, com a população junto à Administração fossem acolhidas e se pudessem ser resolvidas, muito que bem, se não pudessem, uma resposta teria que sempre ser dada; ele voltou a dizer que, não comunhava com aquele tipo de posicionamento, enfim, ele tinha certeza que não era o posicionamento da Administração Municipal, também, mas, fatos como aquele ele esperava que não acontecesse, realmente, mais, porque acabavam ficando descrentes da política, ainda mais numa Cidade onde era pequena, ainda onde se conhecia a maioria das pessoas, eles podiam resolver, em muito, os problemas das pessoas que os procuravam; então, era aquilo que fazia da política ainda algo de bom, podendo estar lá exercendo um cargo da qual poderia beneficiar muitas e muitas pessoas, ele esperava que aquilo continuasse sempre; comentou, ainda, que, houve a ventilação naquela semana, que o Manuel, administrador do hospital poderia estar se desligando da Administração; disse que achava que deveria ser prudente, por parte da Administração aquela análise, que não tomasse aquela iniciativa porque o Manuel era uma pessoa dedicada, tinha anos de trabalho à frente do hospital com todas as dificuldades que sabiam que existiam lá; ele esperava, realmente, que pudesse contribuir com a opinião deles junto à Administração e que aquele boato fosse apenas um boato, porque tinha que valorizar, realmente, as pessoas que se dedicavam ao Município; ele gostaria de dizer e voltava a dizer aos vigilantes, porque ele sabia que tinha vigias e vigilantes que ele sabia que tinha lá que estavam pleiteando a reforma na letra deles, esperando aquele benefício por parte da Administração da qual ele voltava a dizer, foi prometido à eles que aquilo fosse revisto e que, se aquilo foi, realmente, prometido, ele voltava a dizer, toda promessa era dívida, cabia à Administração mandar um projeto de lei para adequar não só os vigilantes, como motoristas de ambulância, outros casos que a Câmara já havia levantado e passou à Administração, que o fizesse e contasse com o apoio dele; ele voltou a dizer que, ninguém mais que a Administração sabia das possibilidades que o Município tinha de beneficiar uma categoria a outra; eles falavam lá com uma pessoa que esteve do outro lado da Administração e sabia das dificuldades de se conseguir tais benefícios, mas, como naquele momento as promessas foram feitas, ele esperava

que fossem cumpridas; ele achava que em nenhum momento fizeram com que aquela categoria tivesse de uma certa maneira, alguma possibilidade que aquilo acontecesse, mas, ele sabia que naquela campanha eleitoral houve aquelas promessas e ele esperava que fosse cumprida, era o mínimo que se fazia, ainda mais de um administrador que estava à frente do Executivo, que ele pudesse remanejar os recursos e que conseguissem promover àquelas categorias que tanto necessitavam e que trabalhavam em prol da população; então, se viesse a Casa o projeto encaminhado pela Administração que contasse com o apoio e com o voto dele; disse, ainda que, gostaria de ressaltar na questão da história do Município e tentar resgatar um pouco dela e preservá-la através daquele projeto de lei; agradeceu aos colegas que votaram favorável e como ele disse, foi unânime, ele agradeceu à todos, mantendo o nome da rádio; teve ainda o veto no projeto de lei aprovado semana passada, preservando apenas as palmeiras nas avenidas; o Prefeito vetou, ou seja, poderia ser que fosse retirado e que continuasse o projeto; pediu mais uma vez o apoio que, realmente, eles pudessem derrubar o veto, pudesse brigar e preservar um pouco da tradição, origem da cultura da Cidade, daquilo que foi feito pelos antepassados; voltando também, haja visto que as obras do gabinete estavam paradas que não tinham autorização legislativa para ter, existir lá, estava parada; ele gostaria de fazer um requerimento para sensibilizar o Executivo que demolisse aquele prédio, que voltasse o prédio na origem que era anteriormente; teve na revista da semana em homenagem aos cinquenta e cinco anos da Cidade, uma foto do primeiro passo municipal, onde era a Prefeitura, a foto do jeito que estava, em mil novecentos e cinquenta e quatro estava até aquele momento senão tivesse feito aquele paredão; então, ele esperava, já que a obra estava parada que, realmente, se sensibilizassem o pessoal de Conselho Municipal do Patrimônio Histórico, se for criado, ele não sabia quem eram os membros ainda, mas, que eles se sensibilizassem e que o Conselho tinha força, como a nobre colega Rita disse, que voltasse a característica antiga de um prédio que teria que ser preservado da forma que era; então, ele gostaria de sensibilizar à todos que tomassem aquela iniciativa, para que o saudoso Prefeito Adone Bonetti, não continuasse se revirando no túmulo, porque fazer aquilo com aquele prédio público, realmente era uma judiação, ainda mais num bem público; então, ele esperava que a administração se sensibilizasse, que tirasse aquele paredão de lá o mais rápido possível; lembrando na campanha de oitenta e dois, se falava muito nos tapumes que existiam na Prefeitura, porque a Prefeitura trabalhava das dez às duas da tarde, que não existiam portas e que foi preciso tirar os tapumes da Prefeitura, abrir realmente e, o que estavam vendo naquele momento era,

realmente, o inverso, se extraiu uma porta que era justamente a porta de atendimento ao público, colocando um paredão naquele local, descaracterizando mais uma vez a Prefeitura, sem contar que eles esperavam que voltasse para o local de origem, porque naquele momento ela estava despachando num prédio do Estado que era a antiga escola do Amâncio; ele esperava que ela voltasse, realmente, para o local de origem que ela, realmente, continuasse a ter o desempenho, a função dela junto à sociedade; era aquilo que ele tinha para dizer e desejou à todos uma boa noite e agradeceu mais uma vez pela presença. Terminada a Explicação Pessoal, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia seis de outubro de dois mil e nove, terça-feira, com início determinado para às dezenove e trinta horas, dando início, à seguir, à Tribuna Livre. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que, lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

Vereador Fábio Augusto Pina
Presidente

Vereador Antonio Mauricio Cordeiro Hossri
Vice-Presidente

Vereador Alfredo Chiavegato Neto
Primeiro Secretário

Vereadora Rita de Cássia Siste Bergamasco
Segundo Secretário



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

CERTIDÃO

Certifico e dou fé, que a Ata da Sessão acima encontra-se devidamente assinada pela Mesa Diretora do biênio a que se refere, registrada em livro próprio e arquivada na Secretaria Legislativa desta Câmara Municipal.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 29 de agosto de 2019


VEREADOR WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO
Presidente da Câmara

